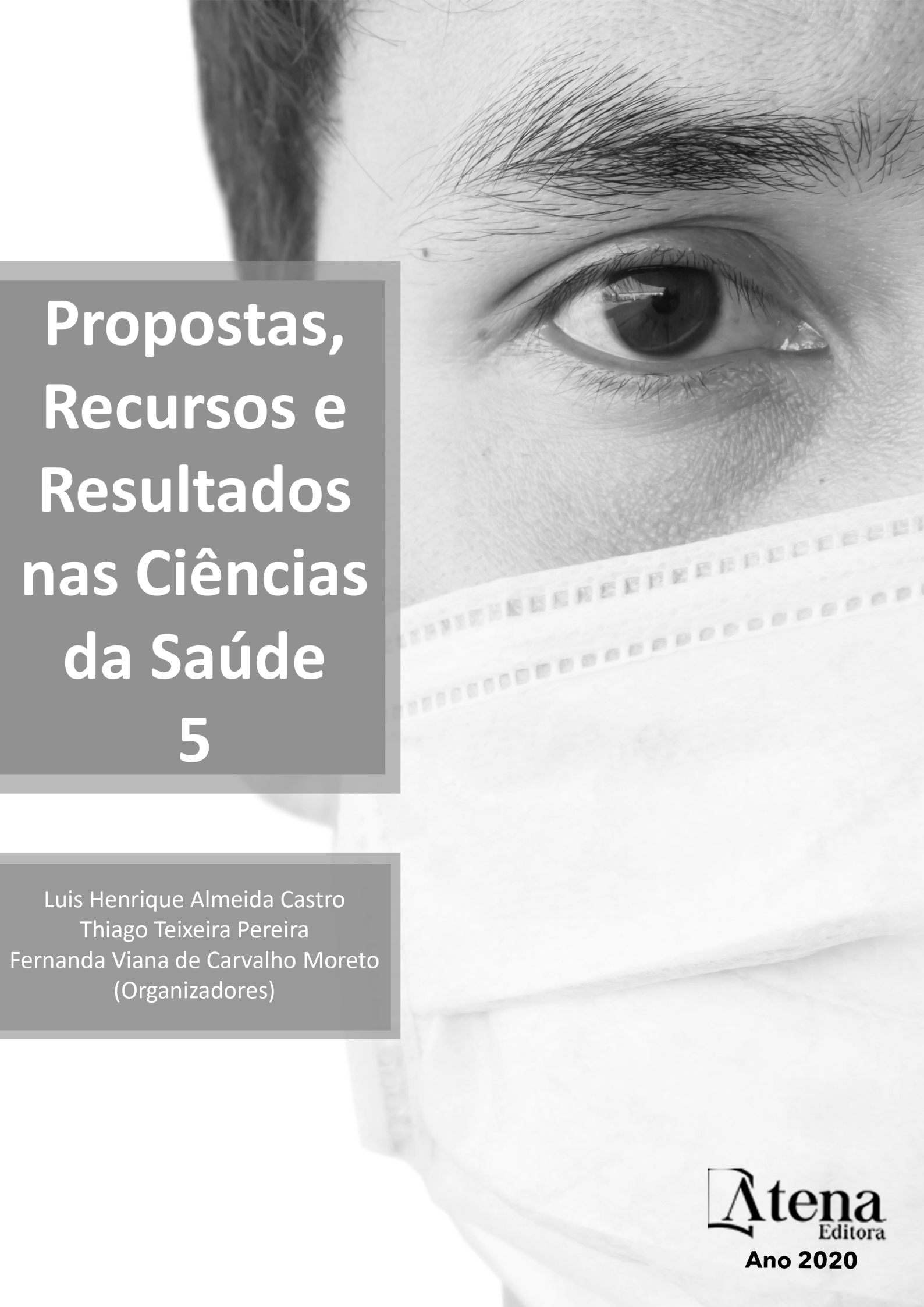


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 5

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde
5**

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-131-2 DOI 10.22533/at.ed.312202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

MALEFÍCIOS E BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BALÃO ESOFAGOGÁSTRICO SENGSTAKEN-BLAKEMORE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rafaela Lima Camargo
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Isabelle Vieira Pena
Juliana Cordeiro Carvalho
Lanna Isa Estanislau de Alcântara
Larissa Alvim Mendes
Mariana Cordeiro Dias
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges
Sérgio Alvim Leite

DOI 10.22533/at.ed.3122024061

CAPÍTULO 2 11

NEUROPATIA AUTONÔMICA: UMA MANIFESTAÇÃO DE ALTO RISCO NO DIABETES *MELLITUS* TIPO 1

Rafaela Lima Camargo
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Isabelle Vieira Pena
Juliana Cordeiro Carvalho
Lanna Isa Estanislau de Alcântara
Larissa Alvim Mendes
Mariana Cordeiro Dias
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges
Lucas Carvalho Neiva

DOI 10.22533/at.ed.3122024062

CAPÍTULO 3 20

NOVOS INIBIDORES DA BETA-LACTAMASE E SUAS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

Bianca Costa Tardelli
Gabriela Médici Reis
Lucas Boasquives Ribeiro
Cristina Espindola Sedlmaier
Izabela Rodrigues Fonseca
Igor da Silva Teixeira Paula
Flávio Carrasco Riskala

DOI 10.22533/at.ed.3122024063

CAPÍTULO 4 27

O ATENDIMENTO DO PORTADOR DE LESÃO RENAL CRÔNICA COM DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO NA SALA DE EMERGÊNCIA

José Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3122024064

CAPÍTULO 5 36

O IMPACTO DA INSERÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA

Marianne Sandim Nachmanowicz
Ana Laura Sodré Duarte
S lvia Bottaro Carvalho Alcântara
Efigênia Aparecida Maciel de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.3122024065

CAPÍTULO 6 47

OCITOCINA MUITO ALÉM DO HORMÔNIO DO AMOR

Fabiana Batista Emidio
Kelcilene da Costa Peres
Ana Claudia Panta da Silva
Grazielle Azevedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3122024066

CAPÍTULO 7 50

ORGANIZA O DO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO
INTEGRATIVA

Teodora Tchutcho Tavares
Marculina da Silva
Wilsa Kaina Managem Fernades Uhatela
Abdel Boneensa C 
Mohamed Saido Balde
Mama Saliu Culubali
Braitha Embal 
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.3122024067

CAPÍTULO 8 59

OS FATORES ASSOCIADOS   INDICA O DO PARTO CESÁREO

Joaffson Felipe Costa Dos Santos
Ana Paula Vieira Almeida
Ana carla Marques Da Costa
Ane Grazielle Silva Rocha
Leandro Cardozo Dos Santos Brito
Haylla Simone Almeida Pacheco
Angela De Melo Santos
Samuel De Jesus De Melo
Rubenilson Luna De Matos
Andreia Costa Silva
Francisco Eduardo Ramos Da Silva
Wallison Hamon Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.3122024068

CAPÍTULO 9 71

OS IMPACTOS DOS INIBIDORES DE NEURAMINIDASES NO TRATAMENTO DA INFLUENZA A H1N1

Maria Clara Cavalcante Mazza de Araújo
Virna Maia Soares do Nascimento
Adhonias Carvalho Moura
Anna Beatriz Reinaldo de Sousa Moreira Pinto
Beatriz Maria Loiola de Siqueira
Arthur Henrique Sinval Cavalcante
Anna Joyce Tajra Assun o

Pedro Henrique Freitas Silva
Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos
Bianca Felix Batista fonseca

DOI 10.22533/at.ed.3122024069

CAPÍTULO 10 82

PNEUMONIA EM CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: USO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Carlos Laurenti Arroyo
Jadilson Wagner Silva do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.31220240610

CAPÍTULO 11 90

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL E O SUS

Soraya Diniz Rosa
Ana Carolina Diniz Rosa

DOI 10.22533/at.ed.31220240611

CAPÍTULO 12 102

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NO ATLETA PARALÍMPICO

Miriam Viviane Baron
Cristine Brandenburg
Janine Koepp
Luis Manuel Ley Dominguez
Bartira Ercilia Pinheiro da Costa

DOI 10.22533/at.ed.31220240612

CAPÍTULO 13 112

PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO QUOTIDIANO DOMICILIAR DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR E SEUS FAMILIARES

Adriana Dutra Tholl
Rosane Gonçalves Nitschke
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda
Juliana Balbinot Reis Girondi
Danielle Alves da Cruz
Thamyres Cristina da Silva Lima
Natália Aparecida Antunes
Guilherme Mortari Belaver
Nicole da Rosa Cachoeira

DOI 10.22533/at.ed.31220240613

CAPÍTULO 14 130

PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES E NO TRABALHO

Ilma Pereira dos Santos Henrique
Fernando Faleiros de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.31220240614

CAPÍTULO 15 137

SÁCULO DISTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Alvim Mendes
Amanda Soares de Carvalho Barbosa
Rafaela Ferreira Gomes
Renata Alvim Mendes

Célio Roberto Coutinho Mendes
Sérgio Alvim Leite
DOI 10.22533/at.ed.31220240615

CAPÍTULO 16 143

SAÚDE DA MULHER NO MEIO RURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Pasqualotto Bonafim
Leda Aparecida Vanelli Nabuco de Gouvêa

DOI 10.22533/at.ed.31220240616

CAPÍTULO 17 149

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Vitor Kauê de Melo Alves
Annyelli Victória Moura Oliveira
Adriana Borges Ferreira da Silva
Janiele Soares de Oliveira
Dimily Kaelem Carvalho do Nascimento
Ana Carine de Oliveira Barbosa
Reberson do Nascimento Ribeiro
Wanderlane Sousa Correia
Carla Patricia Moreira Falcão
Bruno Abilio da Silva Machado
Mauro Roberto Biá da Silva

DOI 10.22533/at.ed.31220240617

CAPÍTULO 18 156

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA

Géssica de Souza Martins
Mikaelly Arianne Carneiro Leite
Larissa Lara de Sousa Avelino
Luna da Silva Girão
Lidianne de Sousa Ferreira
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.31220240618

CAPÍTULO 19 161

TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Beatriz Paiva Rocha
Débora Iana da Silva Lima Guerra
Larissa de Castro Maia
Larissa Gomes de Lima
Dayanne Helena Thomé da Silva
Luana Pinheiro da Silva
Marília de Carvalho Gonçalves
Myllena Maria Alves Dias
Vitória Costa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.31220240619

CAPÍTULO 20 167

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SAÚDE DA MULHER

Adriana Carvalho de Sena

Tatiana Maria Ribeiro Silva

DOI 10.22533/at.ed.31220240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 173

ÍNDICE REMISSIVO 175

OS FATORES ASSOCIADOS À INDICAÇÃO DO PARTO CESÁRIO

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Joaffson Felipe Costa Dos Santos

Centro Universitário de Ciências E Tecnologia Do Maranhão
Caxias-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2369215265496879>

Ana Paula Vieira Almeida

Centro Universitário de Ciências E Tecnologia Do Maranhão
Caxias-Maranhão

Ana carla Marques Da Costa

Universidade Estadual Do Maranhão
Caxias-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/6002336421734300>

Ane Grazielle Silva Rocha

Centro Universitário de Ciências E Tecnologia Do Maranhão
Caxias-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9725197264422121>

Leandro Cardozo Dos Santos Brito

Universidade Federal Do Piauí
Floriano-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/5143826384471620>

Haylla Simone Almeida Pacheco

Universidade Federal Do Piauí
Floriano-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/4448725710982432>

Angela De Melo Santos

Anhanguera
Caxias- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9779880395063363>

Samuel De Jesus De Melo

Centro Universitário de Ciências E Tecnologia Do Maranhão
Caxias-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0679882378575427>

Rubenilson Luna De Matos

Universidade Estadual Do Maranhão
Santa Inês-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/7873423498653263>

Andreia Costa Silva

Centro Universitário de Ciências E Tecnologia Do Maranhão
Caxias-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/5104158831182119>

Francisco Eduardo Ramos Da Silva

Centro Universitário de Ciências E Tecnologia Do Maranhão
Caxias-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4532291472318638>

Wallison Hamon Silva Lima

Centro Universitário de Ciências E Tecnologia Do Maranhão
Caxias-Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9267775562053141>

RESUMO: A prevalência de parto cesáreo continua extrapolando quase que 4 vezes mais os números preconizados pela Organização Mundial de Saúde que é de apenas 15%. Esses números deliberados estão diretamente ligados com indicações médicas sem uma avaliação prévia da paciente e ainda sem o consentimento da mesma, eximindo-a assim, das tomadas de decisões da sua via de parto. Esse estudo tem como objetivo analisar os fatores associados à indicação do parto cesáreo, identificando as suas principais indicações e ainda associar essa indicação com os fatores de risco durante a gravidez. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa de dados, por meio de uma revisão integrativa, realizado com a utilização de base de dados online, manuais e periódicos que abordassem a temática escolhida e que estavam entre 2011 e 2016 como ano de publicação. Obteve-se uma amostra de 14 artigos distribuídos em tabelas que caracterizam os estudos acerca do ano de publicação, objetivos, tipo de estudo, conclusão, periódicos e instituições de pesquisa. O parto cesáreo é um procedimento obstétrico realizado de modo indiscriminado, por isso possui diversos fatores relacionados à indicação, vantagens, desvantagens, riscos e benefícios, dos quais são determinantes para indicar sua prevalência. Por fim, o sofrimento fetal, o parto distócico, a placenta prévia e a cesárea anterior são os principais fatores associados à indicação do parto cesáreo, porém, ainda assim é necessário que se realize avaliação constante ao longo da gestação para confirmar tal indicação.

PALAVRAS-CHAVE: Cesáreo, Indicação, Obstetrícia.

THE FACTORS ASSOCIATED WITH THE INDICATION OF CESÁREO CHILDREN

ABSTRACT: The prevalence of cesarean delivery continues to extrapolate almost 4 times the numbers recommended by the World Health Organization, which is only 15%. These deliberate numbers are directly linked to medical indications without a previous evaluation of the patient and even without the patient's consent, thus exempting her from making decisions about her delivery. This study aims to analyze the factors associated with the indication for cesarean delivery, identifying its main indications and also to associate this indication with risk factors during pregnancy. This is a descriptive, exploratory research, with a qualitative approach to data, through an integrative review, carried out with the use of online databases, manuals and periodicals that addressed the chosen theme and that were between 2011 and 2016 year of publication. A sample of 14 articles was obtained, distributed in tables that characterize the studies about the year of publication, objectives, type of study, conclusion, journals and research institutions. Cesarean delivery is an obstetric procedure performed in an indiscriminate manner, therefore it has several factors related to the indication, advantages, disadvantages, risks and benefits, of which they are determinant to indicate its prevalence. Finally, fetal distress, dystocic delivery, placenta previa and anterior cesarean section are the main factors associated with the indication for cesarean delivery, however, it is still necessary to carry out constant evaluation throughout pregnancy to confirm this indication.

KEYWORDS: Cesarean, Indication, Obstetrics.

1 | INTRODUÇÃO

Os procedimentos de parto cesário geram gastos onerosos para os serviços de saúde. Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde desde 1985 preconiza que a incidência desse tipo de parto deve ser menor que 15%, e indicada somente para os casos de risco, enquanto no Brasil, essa média gira em torno de 50% chegando a 80% na rede hospitalar privada, onde não são justificadas do ponto de vista médico, podendo aumentar os gastos com saúde e a morbimortalidade materna e fetal, fazendo-se necessário conhecer os fatores determinantes desta alta incidência de parto cesariana para auxílio no desenvolvimento de programas que possam mudar a situação atual (HOFFMANN, 2007).

A hospitalização ainda leva qualquer usuário ficar suscetível a contrair um quadro infeccioso devido à baixa resistência que pode apresentar em relação ao seu diagnóstico médico e aos micro-organismos que já existem no ambiente. Cabe aos profissionais da saúde a responsabilidade de impedir que haja disseminação e proliferação desses micro-organismos (SILVANI, 2010).

A recomendação habitual é que a cesariana seja realizada, particularmente, na presença de centralização associada com outras complicações obstétricas, como restrição de crescimento fetal e oligo-hidrânio e principalmente na presença de fluxo diastólico ausente ou reverso. Entretanto, destaca-se que não há estudos bem controlados que evidenciem o efeito protetor da cesariana em fetos com centralização. Destaca-se que se deve dar preferência à realização da cesariana, quando indicada, durante o trabalho de parto (AMORIM; SOUZA; PORTO, 2010).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório e descritivo de revisão integrativa. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema “OS FATORES ASSOCIADOS À INDICAÇÃO DO PARTO CESÁRIO”. A construção da presente revisão integrativa foi subdividido nas seguintes etapas:

1ª. Etapa: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa

Com base na seguinte questão: “OS FATORES ASSOCIADOS À INDICAÇÃO DO PARTO CESÁRIO” elaborou-se a seguinte estratégia de busca. Identificou-se como descritores de busca o total de 07 palavras são elas: saúde da mulher, gestação, gestante, complicações, parto cesáreo, indicação e prevalência. Na estratégia utilizou-se a seguinte forma booleana, AND, para ajudar a encontrar os artigos da base de dados online. O repositório escolhido foi a Biblioteca Virtual em Saúde.

2ª. Etapa: estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão

Como critério de inclusão utilizou-se os artigos completos em língua vernácula e inglês, publicadas a partir de 2011 até 2016. Foram aproveitados artigos com abordagem qualitativa, exploratórios, descritivos, e reflexivo-descritivos, relato de experiência; teses; monografias; dissertações; disponíveis eletronicamente, que tratassem diretamente do tema do estudo.

Critérios de exclusão tiveram-se os resumos, congressos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos.

De acordo com estes critérios foram realizadas as seguintes associações:

- Associação 1: Saúde da mulher and gestação and gestante;
- Associação 2: Saúde da mulher and parturiente;
- Associação 3: Indicação and parto cesáreo;
- Associação 4: Parto cesáreo and complicações;
- Associação 5: Parturiente and complicações;
- Associação 6: Parto cesáreo and prevalência;

3ª. Etapa: Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados

Após a identificação dos estudos, realizou-se uma leitura criteriosa dos títulos, de todas as publicações completas localizadas pela estratégia de busca. A partir da conclusão desse procedimento, elaborou-se uma tabela com os estudos pré-selecionados para a revisão integrativa.

4ª. Etapa: Categorização dos estudos selecionados e 5ª. Etapa: Análise e interpretação dos resultados

Para realização da quarta etapa o pesquisador fez uso de um instrumento que permitiu analisar separadamente cada artigo, tanto num nível metodológico quanto em relação aos resultados das pesquisas. Tal instrumento possibilitou a síntese dos artigos, salvaguardando suas diferenças. Um dos instrumentos utilizados para extrair as informações dos artigos selecionados é a matriz de síntese. A matriz de síntese, ou matriz de análise, tem sido utilizada como ferramenta de extração e organização de dados de revisão da literatura em várias disciplinas, devido à sua capacidade para resumir aspectos complexos do conhecimento.

Nesta etapa foram analisadas as informações coletadas nos artigos científicos, foi necessário que o pesquisador criasse categorias analíticas que facilitassem a ordenação e a sumarização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, em que o pesquisador indicou os dados mais relevantes para seu estudo. Neste estudo optou-se por analisar parte dos artigos de forma estatística e outra parte de forma a

estruturar os textos em categorias conforme estratégia de busca já mencionada.

Para análise dos dados documentais foram utilizados cálculos matemáticos e inferências, que serão apresentados em tabelas e figuras para melhor compreensão.

3 | RESULTADOS

A partir de uma busca minuciosa pelas bases de pesquisa de dados, obteve-se um número de 14 estudos para o embasamento da discussão da vigente pesquisa. Destes, aqueles advindos do LILACS tornaram-se os mais utilizados, bem como os que foram publicados no ano de 2011.

É notável que a fonte online LILACS (78,57%) disponibilizou mais estudos a respeito dos fatores associados à indicação do parto cesáreo e teve maior relevância no estudo em comparação com as outras fontes citadas, contabilizando apenas 7,14% e 14,28%, BDENF e SCIELO respectivamente, dos estudos para a discussão da vigente pesquisa, conforme a tabela 2 abaixo.

FORTE ON LINE	NÚMERO ABSOLUTO (n)	PERCENTUAL (%)
LILACS	11	78,57
SCIELO	02	14,28
BDENF	01	7,14
TOTAL	14	100

TABELA 2: Distribuição dos estudos incluídos na amostra, referentes à fonte online de publicação (n=14)

Após a triagem dos estudos encontrados de acordo as associações obteve-se os seguintes resultados em números, de estudos para o embasamento vigente da pesquisa:

- **Saúde da Mulher and Gestação and Gestante: 03**

Por meio da associação Saúde da Mulher and Gestação and Gestante obteve-se 436 referências, 228 artigos publicados na íntegra, sendo 80 de língua portuguesa, da qual 03 estavam no período de 2011 a 2016 com título condizente com os descritores e 37 na língua inglesa. Destes, foram utilizados 03 (100%) com linguagem portuguesa.

- **Saúde da Mulher and Parturiente: 02**

Mediante associação Saúde da Mulher and Parturiente, obteve-se 2669 referências, 945 artigos publicados na íntegra, sendo 156 de língua portuguesa, da qual 02 estavam no período de 2011 a 2016 com título condizente com os descritores, e 385 de língua inglesa, com 02 artigos relacionados com o tempo proposto. Destes, foram utilizados 02 (100%) com linguagem portuguesa

- **Indicação and Parto Cesáreo: 03**

através da associação Indicação and Parto Cesáreo, obteve-se 26 referências, 14

artigos publicados na íntegra, sendo 06 de língua portuguesa, do qual 03 estavam no período de 2011 a 2016 com título condizente com os descritores. Destes, foi utilizado 03 (100%) de língua portuguesa para a amostra.

- **Parto Cesáreo and Complicações: 02**

Pela associação Parto Cesáreo and Complicações obteve-se 100 referências, 25 artigos publicados na íntegra, sendo 12 de língua portuguesa, da qual 02 estavam no período de 2011 a 2016 com título condizente com os descritores e 02 de língua inglesa, porém nenhum estudo estava de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa. Destes, foram utilizados 02 (100%) com linguagem portuguesa.

- **Parturiente and Complicações: 01**

Com a associação Parturiente and Complicações, obteve-se 04 referências, 03 artigos publicados na íntegra, sendo 02 de língua portuguesa, da qual 01 estavam no período de 2011 a 2016 com título condizente com os descritores. Destes, foi utilizado 01 (100%) com linguagem portuguesa.

- **Parto Cesáreo and Prevalência: 02**

Na associação Parto Cesáreo and Prevalência, obteve-se 92 referências, 44 artigos publicados na íntegra, sendo 23 de língua portuguesa, do qual 02 estavam no período de 2011 a 2016 com título condizente com os descritores e 06 de língua inglesa do qual apenas 01 está de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa. Destes, foram utilizados 02 (100%) de língua portuguesa e 01(100%) de língua inglesa para a amostra do estudo.

ANO	TIPO DE PERIÓDICO	TEMA	CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA
2011	Cadernos de Saúde Pública	Fatores de risco para mortalidade materna em área urbana do Nordeste do Brasil	O estudo oferece informações acerca as desigualdades sociais na determinação de mortalidade materna no Recife. Além disso, indicam a necessidade de aprimorar a assistência à saúde da gestante durante o pré-natal, parto e puerpério.
2011	Cadernos de Saúde Pública	Desigualdades sociais nas complicações da cesariana: uma análise hierarquizada	Oferta aos estudiosos que complicações pós-cirúrgicas da cesariana têm impacto adverso, principalmente, entre aquelas mulheres vivendo em condições sociais e de saúde menos privilegiadas.
2011	Revista de Saúde Pública	Modelos de assistência ao parto e taxa de cesárea em diferentes países	O estudo traz consigo informações relacionadas ao modelo de assistência obstétrica praticado no país que se baseia na relação médico-paciente e à realização do parto cesáreo.
2011	Revista da AMRIGS	Aspectos relacionados à preferência pela via de parto em um hospital universitário	Oferece ao estudo que o parto vaginal é o preferido da maioria das mulheres. Oferece ainda que há discordância entre as causas alegadas pelas puérperas e a indicação médica da cesárea
2011	Cadernos de Saúde Pública	Indicações de cesariana baseadas em evidências: parte I	O estudo demonstra que nas distocias de progressão, o parto normal pode ser alcançado mediante correção da contratilidade uterina, porém a cesariana encontra-se indicada quando a desproporção cefalopélvica é diagnosticada pelo uso judicioso do partograma
2013	Estudos de Psicologia	Gestantes portadoras de HIV/AIDS: Aspectos psicológicos sobre a prevenção da transmissão vertical	Esse estudo aborda gestantes têm dificuldades imediatas para aderir aos medicamentos antirretrovirais, relutância em aceitar a possível indicação do parto cesáreo e frustração, permeada por sentimentos de culpa, diante da impossibilidade de amamentação do filho.

ANO	TIPO DE PERIÓDICO	TEMA	CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA
2014	REUOL	Cesárea: prevalência, indicações e desfecho do recém-nascido	O estudo traz consigo que prevalência de cesariana foi 40,5%, sendo as indicações a pré-eclâmpsia e iteratividade. Observou-se ainda que 10,5% dos neonatos necessitaram de cuidados especiais.
2014	Revista Brasileira de Enfermagem	Representações da enfermeira obstetra na perspectiva da mulher grávida	A relevância diz respeito aos resultados que demonstram que a enfermeira obstetra é, quase sempre, considerada como uma amiga, uma guia e um suporte fundamental que ajuda a grávida na vivência de todo o processo inerente ao nascimento.
2014	Escola Anna Nery	Mulheres com gravidez de maior risco: vivências e percepções de necessidades e cuidado	É importante salientar que a compreensão das vivências e dos pontos de vista das mulheres grávidas é imprescindível à construção de ações pré-natais que respondam a necessidades de cuidados abrangentes.
2014	Revista de Saúde Pública do Paraná	Complicações causadas pela infecção do trato urinário na gestação	O estudo oferta que o trabalho de parto prematuro é a principal complicação causada pela infecção do trato urinário, esse diagnóstico poderia ser evitado se as gestantes fossem conduzidas da maneira correta com relação ao tratamento.
2015	REUFMS	Parto normal ou cesariana? fatores que influenciam na escolha da gestante	Ressalta-se a relevância do acesso ao pré-natal de qualidade, com ações que proporcionem escolhas seguras, esclarecendo dúvidas e anseios da futura mãe, tranquilizando-a para o momento do parto.
2015	Revista Gaúcha de Enfermagem	Preference and factors associated with the type of delivery among new mothers in a public maternity hospital	Oferece ao pesquisador qual a principal via de parto na percepção da parturiente, subsidiando então outras mulheres em suas decisões.
2015	Journal of Research Fundamental Care Online	Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro (a): um olhar da mulher gestante	Contribui para a pesquisa com informações acerca de que a assistência garantida diante das fragilidades limitam o desenvolvimento de uma atenção com qualidade
2016	História, Ciências e Saúde	Cesárea, aperfeiçoando a técnica e normatizando a prática: uma análise do livro Obstetrícia, de Jorge de Rezende	Oferece ao vigente estudo relatos acerca da cesariana de modo generalizado, dando ênfase em seu processo dentro da obstetrícia e suas principais indicações.

QUADRO 1: Distribuição dos estudos quanto ao autor e relevância da pesquisa.

Fonte: Próprio Autor

4 | DISCUSSÕES

Os tópicos a seguir serão discutidos de acordo com a amostra de artigos encontrados na SCIELO, LILACS e BDEFN conforme critérios de inclusão e exclusão. Serão discutidos três tópicos que abordarão sobre fatores associados à indicação do parto cesáreo, tipos de indicação de parto cesáreo e a associação dos fatores à gravidez. Os mesmos estão embasados nos 14 artigos encontrados na pesquisa.

4.1 Fatores associados à indicação do parto cesáreo

É de grande relevância evidenciar que existem contrastes entre a literatura no que diz respeito à realização dessa prática obstétrica, principalmente relacionado à indicação e a prevalência preconizada pelo Ministério da Saúde dentro dos ambientes hospitalares, haja vista, que a gravidez precisa ser assistida de uma maneira holística para que todo o processo de trabalho de parto seja efetivado com êxito.

De início, Oliveira e Mandú (2015) em sua pesquisa de cunho descritivo e qualitativo, realizado com 12 mulheres em acompanhamento pré-natal em um serviço público especializado evidenciaram que, apesar de as mulheres apresentarem necessidades de saúde de diversas ordens, física, social, psicoemocional, educacional, dentre outras, os profissionais acabam por priorizar, habitualmente, o controle de aspectos físicos e obstétricos da gestação por meio de ações curativo-preventivas.

Por isso, se torna bem complicado desmistificar esse modelo de atendimento durante a gestação, porém, algumas capacitações e formações especiais já preparam o profissional para uma assistência mais completa, tentando sempre evidenciar a mulher de forma integral, visando primordialmente a prevenção de agravos à mulher e ao bebê.

Para tanto, o enfermeiro, através da Lei do exercício profissional de decreto nº 944006/87 passou a poder acompanhar o pré-natal de baixo risco e em caso de pré-natal de alto risco deverá haver a presença do enfermeiro junto de outros profissionais, constituindo assim uma equipe multidisciplinar. A consulta dispõe ao profissional um contato mais significativo com as gestantes, possibilitando ao mesmo vivenciar um relacionamento não só terapêutico, mas também afetivo levando em consideração sentimentos, emoções e valores das gestantes que o procura, informações essas descritas em um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado com 20 gestantes em uma UBS em Pernambuco (MOURA et al., 2015).

Porém, mesmo com todas essas ferramentas de assistência à gestantes, e muitas vezes com o objetivo de prevenir algum tipo de intervenção cirúrgica, as taxas de cesariana continuam crescendo significativamente, rodeada de fatores que em sua maioria são relativamente dispensáveis.

Em um estudo descritivo desenvolvido em 2016 tomando como base o livro obstétrico Rezende, destacou-se que as taxas de cesariana elevaram-se progressiva e rapidamente, e, em 2010, 52% do total de nascimentos em todo mundo foram por parto cirúrgico. Contudo, a utilização indiscriminada do procedimento tem-se mostrado prejudicial à saúde de mulheres e bebês, devido a diversos fatores clínicos e não clínicos (NAKANO; BONAN; TEIXEIRA, 2016).

O Brasil apresenta uma das taxas de cesárea mais elevadas do mundo e tem sido citado como exemplo claro do abuso desse procedimento. No ano de 2011, mais da metade dos partos realizados no Brasil foram cesarianas (53,7%), sendo que na região sul, neste mesmo ano, essa taxa foi ainda maior, chegando a 60,1%. Em Picos-PI, chegou a 67,5 (INAGOKI et al., 2014).

Assim, esse crescimento desordenado das taxas de cesariana possui um alicerce de fatores que influenciam diretamente a sua realização. Fatores esses que foram descritos em um estudo transversal realizado em uma maternidade pública no município de Caicó no Rio Grande do Norte onde se concluiu que o medo de sentir dor, a experiência de amigas e a possibilidade de ocorrência de lesões vaginais foram apontados pelas mulheres como

alguns dos motivos para a preferência da cesárea como melhor forma de parir (VALE et al., 2015).

Portanto, segundo Silva, Prates e Campelo (2014) em sua pesquisa qualitativa de caráter exploratório-descritivo realizado em uma Unidade de Saúde com gestantes constataram que, as mulheres devem receber informações precisas para que possam fazer valer um dos elementos do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento: o direito de livre escolha da via de parto, que deverá ser respeitado, especialmente, quando estas forem devidamente orientadas e acompanhadas durante todo o processo de gestação e parto.

4.2 Tipos de indicação de parto cesáreo

Segundo Freitas e Savi (2011) em sua pesquisa do tipo transversal desenvolvida com 604 mulheres durante o pós-parto constatou-se que ainda que o PC tenha reconhecido valor como procedimento cirúrgico para salvaguardar a saúde da mãe e do recém-nascido, os mesmos aumentam o risco de morbidade e mortalidade materna e perinatal, principalmente em situações em que as indicações médicas não são precisas. Apontaram ainda que o risco de complicações pós-cesárea é bem maior do que aquele associado ao parto vaginal com taxas entre 16% e 27%.

Para tanto, diante dos fatores evidenciados, é necessário que se tenha uma avaliação prévia das condições gerais da paciente, para se ter um arcabouço de informações que vão subsidiar a indicação para o parto cesáreo de uma gestante, levando em consideração todo seu histórico clínico e pessoal.

Diante dos fatos estudados, as principais indicações para o parto cesáreo segundo a literatura científica são: desproporção cefalopélvica, apresentação pélvica, nascimento vaginal após cesárea, sofrimento fetal, BCF diminuído. Essas informações estão descritas em uma revisão de literatura que pesquisou acerca de evidências para a indicação do PC (AMORIM; SOUZA; PORTO, 2011).

Cartaxo et al. (2013) ainda afirmam que no caso das gestantes com HIV, o PC pode se dar por sua solicitação direta ou por recomendação terapêutica. Cabe ao serviço de saúde, durante o pré-natal, informar e orientar sobre a necessidade de sua realização, pois fatores inerentes ao parto vaginal, como a exposição do feto às secreções vaginais, microtransfusões de sangue da mãe para a criança por contrações uterinas e intercorrências que exijam o parto a fórceps ou vácuo-extração, favorecem a contaminação, especialmente quando a carga viral está acima de 1.000 cópias/ml.

Em relação a percepção feminina à indicação do PC, destaca-se que o medo da imprevisibilidade do parto vaginal e as consequências de um parto vaginal demorado são citados por médicos como razões pelas quais as mulheres preferem cesáreas. Na verdade, muitos são os fatores que influenciam o comportamento materno em relação

à preferência por determinada via de parto, como: dor e medo, crenças e expectativas, particularidades sociodemográficas e culturais, entre outras.

Dessa forma, o objetivo da assistência ao parto é manter mulheres e recém-nascidos saudáveis, com o mínimo de intervenções médicas, buscando garantir a segurança de ambos. Dessa maneira, recomenda-se que o profissional de saúde intervenha no nascimento de uma criança somente quando necessário (PATAH; MALIK, 2011).

4.3 Associação dos fatores à gravidez

Algumas situações durante a gravidez podem direcionar a gestante e o profissional de saúde para uma possível indicação para o parto cesáreo. Essas situações podem estar relacionadas aos antecedentes pessoais e clínicos, bem como condições que podem aparecer durante a gestação e até mesmo no decorrer do trabalho de parto.

Essa avaliação da gestação é desenvolvida principalmente durante o pré-natal, que segundo Moura et al. (2015) constataram que 70% das mulheres entrevistadas afirmaram que a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro atende as suas necessidades impostas pela gravidez e 30% afirmaram que a consulta conduzida por esse profissional é insatisfatória para atender tais necessidades. Dessa forma, o serviço de pré-natal encontra-se organizado atendendo as necessidades das gestantes, por meio de recursos adequados e disponíveis, garantindo dessa maneira uma continuidade no atendimento, no acompanhamento e avaliação dessas ações sobre a saúde materna-perinatal, durante a gestação.

Neste contexto, é importante ressaltar que a mulher, como beneficiária de cuidados, necessita ser entendida numa perspectiva individual, considerando a inter-relação com os conviventes significativos e com o ambiente em que vive e se desenvolve constituído pelos elementos humanos, físicos, políticos, econômicos, culturais e organizacionais (MARTINS; ALMEIDA; REMOALDO, 2014).

Vale et al. (2015) ainda reforçam que a participação do profissional de enfermagem na assistência pré-natal pode contribuir na melhoria do cumprimento das ações preconizadas pelo Programa de Hum

Nesse sentido, fica evidente que ocorra uma mudança sistemática no modelo de assistência obstétrica para que o parto cesáreo torne-se um procedimento esporádico dentro do ambiente hospitalar, realizado apenas com o conhecimento da parturiente ou devido a condições clínicas previamente avaliadas na gestação e durante o trabalho de parto.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevalência do parto cesáreo continua em geral extrapolando os números considerados aceitáveis pela OMS e MS, passando assim dos 15% preconizados por

esses órgãos por ambiente hospitalar, porém algumas instituições ainda se preocupam com o processo de humanização durante o trabalho de parto, realizando uma avaliação prévia do estado clínico da parturiente e conseqüentemente detectando se a prática obstétrica será realmente necessária em cada caso.

Os mais diversos fatores associados à prática do parto cesáreo que estão relacionados à cesárea anterior, placenta prévia, sofrimento fetal, paridade, idade materna e problemas no período puerperal, continuam por serem descritas na literatura de forma oposta pelos autores, onde na verdade ainda não se sabe ao certo se o procedimento acarreta benefícios ou riscos à mulher e ao RN.

Nesse sentido, encontra-se a necessidade da implementação de uma assistência sistematizada e holística com a mãe e com o bebê desde o primeiro trimestre da gestação até o período puerperal, dando ênfase durante todo o trabalho de parto, ações essas que podem vir a desencadear uma diminuição significativa nos índices de PC no campo obstétrico.

Com isso, espera-se com esse trabalho que os gestores de saúde promovam aos profissionais capacitação continuada, sensibilização para o processo de humanização do parto e ainda uma maior atenção à realização do parto cesáreo de forma rotineira e desnecessária. Almeja-se ainda uma maior preocupação com a percepção da parturiente em relação ao procedimento, fazendo com que ocorra diálogo e informação entre paciente e profissional.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M.M.R; SOUZA, A.S.R; PORTO, A.M.F. Indicações de cesariana baseadas em evidências: parte I. **Femina**, v.38, n.8, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de análise de situação de saúde. Saúde Brasil 2004: Uma análise da situação de saúde. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Pesquisa nacional de demografia e saúde da criança e da mulher. Brasília (DF): MS; 2008.

CARTAXO, C.M.B et al. Gestantes portadoras de HIV/AIDS: Aspectos psicológicos sobre a prevenção da transmissão vertical. **Estud. Psicol**, v.18, n.3, 2013.

Conselho Regional de Enfermagem – São Paulo. **Parto Normal**. 2010

FREITAS, P.F; SAVI, E.P. Desigualdades sociais nas complicações da cesariana: uma análise hierarquizada. **Cad. Saúde Pública**, v.27, n.10, 2011.

HOFFMANN, Bianca Dell'Oglio et al. **Fatores associados a prevalência de cesarianas em Pelotas RS em 2007**. Universidade Federal de Pelotas. 2007.

INAGAKI, A.D.M et al. Cesárea: prevalência, indicações e desfecho do recém-nascido. **Rev enferm**, v. 8, n.12, p.4278-84, 2014.

MARTINS, M.F.S.V; REMOALDO, P.C.A.C. Representações da enfermeira obstetra na perspectiva da mulher grávida. *Rev. bras. Enferm*, v.67, n.3, 2014.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais e reprodutivos**. 2005

Ministério da Saúde. . Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher**. 2004

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Manual Técnico – Gestação de Alto Risco / Ministério da Saúde, 2001.

NAKANO, A.R; BONAN, C; TEIXEIRA, L.A. Cesárea, aperfeiçoando a técnica e normatizando a prática: uma análise do livro *Obstetrícia*, de Jorge de Rezende. **História, Ciências, Saúde**, v.23, n.1, p.155-172, 2016.

OLIVEIRA, D.C; MAND , E.N.T. Mulheres com gravidez de maior risco: vivências e percepções de necessidades e cuidado. **Esc. Anna Nery**, v.19, n.1, 2014.

PATAH, L.E.M; MALIK, A.M. Modelos de assistência ao parto e taxa de cesárea em diferentes países. **Rev. Saúde Pública**, v.45, n.1, 2011.

SILVANI, C.M.B. **Parto Humanizado – Uma revisão bibliográfica**. Trabalho de Conclusão de Curso, Porto Alegre. 2010.

VALE, L.D et al. Preference and factors associated with the type of delivery among new mothers in a public maternity hospital. **Rev. Gaúcha Enferm**, v.36, n.3, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anastomose 2, 141

Apendicite Aguda 137, 139, 141

Atenção Primária À Saúde 88, 89, 161, 162, 163, 164, 166, 172

B

Balão Gástrico 2, 3, 5, 7

Beta-Lactamase 20, 21, 22, 23, 24

C

Criança 39, 67, 68, 69, 82, 85, 87, 88, 89, 154

D

Diagnóstico Precoce 30, 35, 83, 88, 157

Diálise 27, 28, 29, 30, 32, 35

Direito À Saúde 91, 94

Divertículo De Meckel 142

E

Emergência 3, 8, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 93, 99, 100, 155

Enfermagem 27, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 58, 65, 68, 69, 83, 86, 89, 102, 109, 110, 112, 113, 128, 129, 136, 143, 146, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 163

Enfermagem Obstétrica 36, 37, 39, 44, 45, 46

Equipe Multiprofissional 98, 114, 144, 146, 147, 155, 161, 162, 163, 164, 166

Estratégia Saúde Da Família 50, 54, 55, 56, 58, 82, 85, 109, 164, 166

F

Família 39, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 71, 72, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 99, 100, 109, 113, 114, 115, 117, 119, 122, 123, 126, 127, 134, 146, 147, 148, 162, 164, 166

H

H1N1 71, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 81

Hemorragia 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 34, 140, 142

Hipertensão Portal 2, 3, 4, 5, 9

Hospitalização 30, 61, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 114

Humanização 36, 37, 39, 43, 44, 45, 46, 67, 69

I

Influenza A 71, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81

L

Laços Sociais 47, 48

Lesão Medular 102, 103, 105, 112, 113, 116, 125, 128, 129

Lesão Renal Crônica 27, 28, 30, 32

M

Medula Espinhal 103, 109, 112, 114

N

Neuraminidase 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81

O

Obstetrícia 60, 65, 70

Obstrução Intestinal 137, 139

Ocitocina 41, 45, 47, 48, 49

P

Para-Aletas 103

Parto Cesáreo 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Pediatria 149, 150, 152, 153, 155, 159

Pneumonia 3, 7, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

Políticas Públicas 37, 38, 90, 91, 98, 100, 146, 167, 171

Psicologia Positiva 130, 131, 132, 133, 134, 135

R

Reabilitação 52, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Resistência Antibiótica 21

S

Sáculo Distal 137

Saúde Da Mulher 58, 61, 62, 143, 145, 148, 167

Saúde Mental 48, 99, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143, 148, 168, 171

Segurança Do Paciente 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 165

Suplementação 124, 156, 157, 158, 159, 173

SUS 39, 52, 57, 90, 91, 97, 98, 99, 100, 101, 114, 121, 126, 162

T

Terapia Nutricional 157, 158, 174

Trabalho Feminino 143, 145

Trabalho Rural 143, 144, 145

Transtorno Autístico 157, 158

U

Úlcera 8, 102, 103, 104, 109, 110

V

Varizes Esofágicas 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

Violência Doméstica 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Vitamina D 156, 157, 158, 159

 **Atena**
Editora

2 0 2 0